Estratégia Concursos

Aula 00

Português p/ TJ-RS (Técnico Judiciário)

2021 Pré-Edital

Autor:

Equipe Felipe Luccas, Felipe Luccas

05 de Agosto de 2020

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, pessoal!

É com muito prazer que estamos iniciando nosso Curso de Português. Antes de mais nada, permitam uma breve apresentação!

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 33 anos, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil** e **Professor** de Português aqui no Estratégia Concursos.

Sou **graduado em Letras Português-Inglês pela UFRJ**, pós-graduado em Direito Tributário e já mais de 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro por vários anos.

Espero então poder contribuir para sua aprovação! Vamos trabalhar com uma teoria objetiva e muitas questões recentes!!! A prática é o segredo da excelência!



ORTOGRAFIA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO CURSO 1
CONSIDERAÇÕES INICIAIS 3
SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS 4
ENCONTROS VOCÁLICOS 5
REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO 7
ACENTUAÇÃO DO HIATO 14
ACENTOS DIFERENCIAIS 16
OUTRAS REGRAS RELEVANTES 18
HÍFEN (-) 19
ORTOGRAFIA 26
USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS 31
SIGLAS E ABREVIAÇÕES 33
EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS 33
QUESTÕES COMENTADAS 40
RESUMO 54
LISTA DE QUESTÕES 59
GABARITO 66

ORTOGRAFIA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Existem muuuitas regras de acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Tentarei, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama ***ortoépia***; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras se chamada ***prosódia***. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico **e** acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: ***meu, pé, seu, pó, dor***.

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: **Em**baixo estão as tarifas de hospedagem **em** baixa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba **Em** é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo **Em**, que é átono em relação à sílaba **bai**.

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ele não é "um" médico; ele é "o" médico (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)

Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.	Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

É importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maça / maçã...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não têm som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/.

Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de duas letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: **Ch**uva, **Gu**erra, A**ss**ar, **Lh**ama, C**am**po, **Em**presa, **On**da

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc, xs*:

ch: chá	***lh***: malha	***ss***: passo	***sç***: nasça
xs: exsudar 'transpirar'	***rr***: carro	***sc***: nascer	***gu***: guerra
	nh: banha	***qu***: quero	***xc***: exceto

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou ***an***: campo, canto	***im*** ou ***in***: limbo, lindo	***um*** ou ***un***: tumba, tunda
em ou ***en***: tempo, vento	***om*** ou ***on***: ombro, onda	

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que cada sílaba tem que ter uma vogal.

Separamos em sílabas diferentes os hiatos, por exemplo:

sa-ú-de;	ba-la-ús-tre;	pa-ra-í-so,	ál-co-ois (ou al-coóis)
ca-í ;	ra-i-nha;	ru-í-na,	
va-ri-a-do,	car-na-ú-ba,	cu-ri-o-so,	

Separamos também os dígrafos *rr, ss, sc, sç, xc, xs*:

car-ro,	des-ça,	ex-ce-ção;
cas-sa-ção,	ex-ces-so,	ex-sol-ver (dissolver, reduzir a líquido)

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar **sílabas** para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra P**a**-**í**s, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.



1. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / ASSISTENTE / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que NÃO tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentário

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc, xs*:

Então, marquemos os dígrafos: Es**qu**ecer; Trabal**h**ar; So**rr**iso. Em "Principalmente" temos apenas o encontro consonantal "PR". Gabarito letra D.

2. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020). Adaptado

Conhecer os sons das letras, a pronúncia dos dígrafos e dífonos, dos encontros vocálicos e dos consonantais, dos tritongos, dos ditongos e dos hiatos faz parte da boa Oratória. A sequência apresenta CORREÇÃO quanto a isso: "As palavras "sintaxe" e "inexorável" possuem a letra "x" com som de /ks/".

Comentário

As palavras "sintaxe" e "inexorável" possuem a letra "x" com som de "SS" (*sintaSSE) e "Z" (*ineZorável). Questão incorreta.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os ***ditongos, tritongos e hiatos***.

DITONGO (**sv + V**) OU (**V + sv**): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex.: Glór**ia**, S**ai**, M**eu**, C**éu**, Imóv**ei**s, Gír**ia**...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que ***precárias*** e ***primário*** são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte. Ex.:

precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoA (ditongos orais), enquAnto, cinquEnta (ditongos nasais).

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decresce". Ex.:

jóquEi, fôssEis, imóvEis, manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem, mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótÃo (ditongos nasais).

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

Tritongo (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

UruguAi	saguÃo	águAm	deságuEm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ

Hiato (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em silabas diferentes.

In-clU-Í-ram	pA-Í-ses	VE-Í-cu-lo	Sa-bÍ-A-mos
sA-Ú-de	pre-jU-Í-zo	CA-Ó-ti-co	Pe-rÍ-O-do

Vale a pena relembrar também algumas classificações:

Classificação da palavra quanto ao número de sílabas

Monossílabas, apenas uma sílaba: pá, pé, só, bem, bens

Dissílabas, duas sílabas: so-fá, a-té, ci-pó, tam-bém, hi-fens

Trissílabas, três sílabas: va-ta-pá, gar-ni-zé, te-cla-do, ar-ma-zém, pa-ra-béns

Polissílabas, mais de três sílabas: já-ca-ran-dá, con-tra-fi-lé, en-fe-za-do, Je-ru-sa-lém

Classificação da palavra quanto à posição da sílaba tônica

Oxítonas – a sílaba tônica é a última. Ex.: caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracuJÁ - criaÇÃO

Paroxítonas - a sílaba tônica é a penúltima. Ex.: MEsa - LÁpis - monTAnha - imensiDAde - erva-MAte

Proparoxítonas - a sílaba tônica é a antepenúltima. Ex.: ÁRvore - quiLÔmetro - MÉxico - hisTÓrico



3. (PREF. DE GRAMADO–Auditor – 2019)

Considerando o emprego do vocábulo “perenes”, julgue o item a seguir. O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

Comentários:

Na verdade, é uma paroxítona trissílaba. Polissílaba deve possuir 4 ou mais sílabas.

Questão incorreta.

4. (CRF-TO–Ass. Administrativo – 2019)

Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo “remédios”, a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa**. também está corretamente acentuada.

Comentários:

O substantivo “re-mé-dio” é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo. A forma verbal seria “remedeio”, não remedio. Questão incorreta.

Dígrafo Nasal X Ditongo Nasal

O dígrafo é a união de duas letras que formam um único som (**UM SOM**). Ocorre com M ou N após uma vogal antes de outra sílaba, em que o M ou N apenas nasaliza a vogal, funcionando exatamente como um til. Ex.:

ẽ - ENtre - O EN representa um único som, o som da vogal nasal ẽ

ĩ - IMpor - O IM representa um único som, o som da vogal nasal ĩ

ã - AMplo - O AM representa um único som, o som da vogal nasal ã

O ditongo tem dois sons vocálicos, de uma vogal (+forte) e uma semivogal (+fraco). Então, o ditongo nasal tem **DOIS SONS** de vogal. Ocorre no final da palavra:

ChegAM: chegÃU

Portanto:

Dígrafo, um som nasal (UM SOM): ã - AMplo **X** Ditongo, DOIS SONS: ChegAM: chegÃU

Regras Gerais De Acentuação

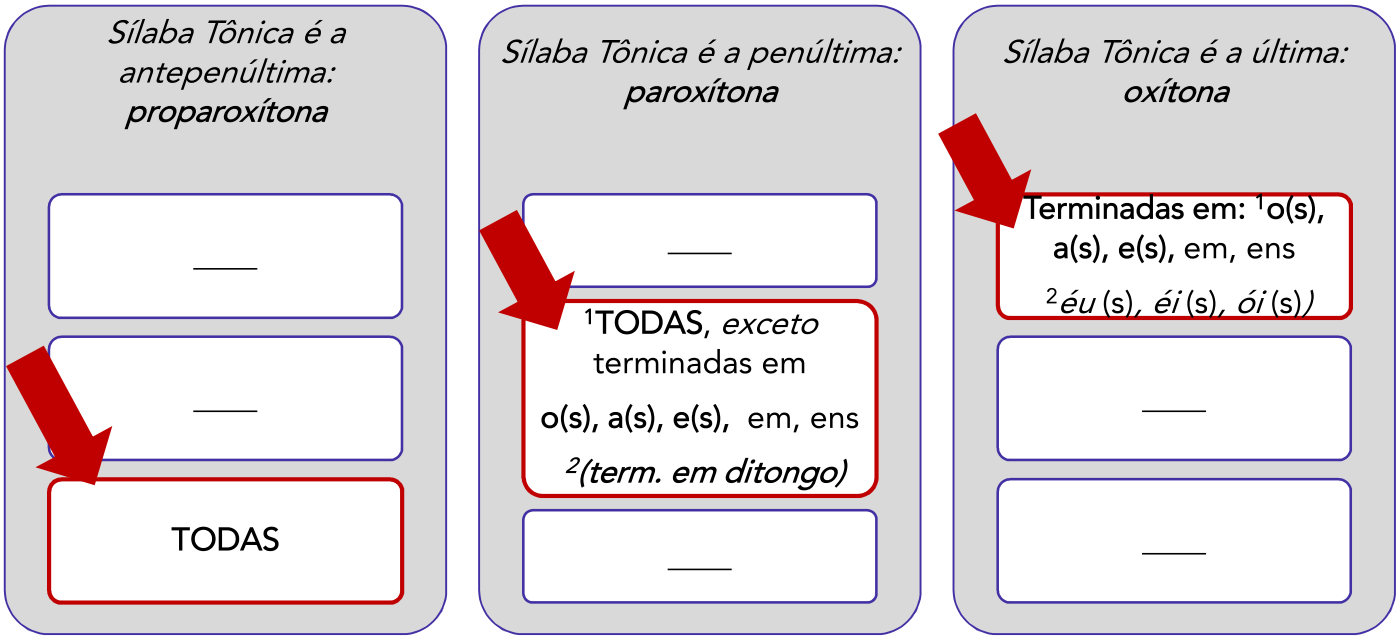
As regras gerais de acentuação levam em conta a classificação tônica da palavra (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Há três posições para uma sílaba tônica: última (oxítona), penúltima (paroxítona) e antepenúltima (proparoxítona). Ele mostra onde a

sílaba tônica vai estar e que terminações vão ser acentuadas.

Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas. Para entender o quadro abaixo, imagine as linhas como essas três sílabas, com uma lacuna para você preencher quais as terminações podem estar naquela posição: ... ___-___-___. A lacuna que estiver marcada em vermelho é a tônica e vai determinar as regras de acentuação.

Dessa forma, se tivermos, por exemplo: _____-_____-__A__, isso indica uma oxítona (tônica na última), terminada em "A". Nesse caso, poderíamos ter, por exemplo, as palavras "sofá", "ocorrerá".

Se tivermos: ___-___-__A__, daí teremos uma paroxítona terminada em A, pois a tônica está na penúltima. Nesse caso, teríamos palavras como "__CamA", "__SondA". Então, você terá que saber quais terminações deverão ser acentuadas a depender da posição tônica.



O primeiro detalhe é que eu fundi na última posição da primeira linha as regras dos monossílabos tônicos e das oxítonas, pois as terminações são praticamente as mesmas.

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Oxítonas e Monossílabos tônicos

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).**

Terminação A, E, O: há, pá, pás, má, más, pé, pés, dê, dês, mês, nó, nós, pôs

Terminação ditongos abertos: véu, véus, réis, dói, sóis

Da mesma forma, acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens (primeira regra) e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói** (segunda regra).

Terminação E, A, O, em, ens: Sofá, xarás, gambá, será, serás, pajé, pajés, Tietê, você, freguês, vovô,

avós, vovó, ninguém, armazém, armazéns

Terminação ditongos abertos: fiéis, papéis, chapéu, herói, Niterói, anzóis, destrói

Observe então que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de “em” e “ens”.

O monossílabo terminado em “o” é acentuado assim como a oxítona terminada em “o”: **Pó e Cipó**, do mesmo modo, **Dói** e **Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítona terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais.

Para efeito de cobrança em prova, devemos saber que **para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade**. Ou seja, uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras “parabéns” e “lúmen” são acentuadas pela mesma regra*?

“Errado”, pois a primeira tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto a segunda tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, Ju-**í**-zes e A-ça-**í** são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítona e outra oxítona. Isso só ocorre com a regra do hiato, que não considera a tonicidade da palavra.



5. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / ASSISTENTE / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“**Será** que têm bagagem suficiente para criticar?” – “será” recebe acento por se tratar de uma oxítona terminada em “a”.

Comentário

Exatamente: se-rá - ***acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens*** *(primeira regra).*

Questão correta.

6. (IF-ES–Ass. em Administração – 2019)

São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: “também”, “permitirá” e “elevará”.

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em “**A**(s), E(s), O(s), **Em**, **Ens**”. Questão correta.

Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas**, **exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. As outras terminações, fora dessas, são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS**).

Por essa razão, não levam acento *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS***...

E, portanto, levam acento: *fácil, **hífen**, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, **órfão**.*

É bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em ***tritongo, l , n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão...***

Memorize uma regra **importantíssima**:

Além da regra geral apresentada acima, há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: ***Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo***!

Exemplos de prova:

Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, Brasília, cenário, próprio, amáveis.

Cuidado, essa regra não exclui a anterior. Por exemplo, não pense que a palavra “água” termina em “a”, ela termina em “ua”, ditongo.

▪

Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto **não são acentuadas**: **heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico**...

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Se o ditongo aberto estiver na oxítona, será acentuado; se estiver na paroxítona, ao contrário, não será acentuado.

Grave bem esses pares: **herói/heroico; pastéis/pasteizinhos; anéis/colmeia.**

OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM.** Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **“ão”** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

OBS: " ão " é terminação enquadrada na regra geral; a regra específica das paroxítonas terminadas em ditongo só se refere aos ditongos orais, não aos nasais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!



7. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / ASSISTENTE / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"É **incrível** e, ao mesmo tempo, muito preocupante." – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em "L".

Comentário

In-**crí**-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas.

Questão correta.

8. (CRMV-AM / SERVIÇOS GERAIS / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

A palavra "útil" é acentuada por se tratar de uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta u e terminar em l.

Comentário

Sim. Temos em "ú-til" uma paroxítona terminada em L, terminação que está na regra geral. Questão correta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra**. As paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) ***Item*** e ***itens*** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, ***Hifens***, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas

Para **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba, a regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica. Ex.:

Pe-***núl***-ti-mo, ***pá***-gi-na, an-***tô***-ni-mo, ***á***-to-mo, re-***lâm***-pa-go, ca-***ó***-ti-co



9. (DEINFRA-SC–Engenheiro – 2019)

Julgue o item a seguir.

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquitetônica, agronômico, tecnológico, científico, ética, últimas.

Comentários:

Em todas a tônica está na antepenúltima sílaba: arquiteTÔnica, agroNÔmico, tecnoLÓgico, cienTÍfico, Ética, ÚLtimas. Todas são proparoxítonas. Questão correta.

10. (CRF-TO–Ass. Administrativo – 2019)

Julgue o item a seguir.

Se a forma verbal "fabrico" não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fabrica.

Comentários:

O substantivo 'fábrica' deve sim ser acentuado, pois a tônica é a antepenúltima e toda proparoxítona é acentuada. Questão incorreta.

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais"

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, ***poderia, alternativamente,*** ser considerada também uma proparoxítona, **caso** se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

> [...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tónica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tónicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá·cu·o e vá-cuo" (NGB). **Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, consequentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.**

QUAL É A REGRA QUE DEVO LEVAR PARA A PROVA??

Essas questões são raras, destaco. Pois bem, embora exista essa teoria (**MINORITÁRIA**), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona**! **Essa regra cai demais e cai dessa forma!**

No máximo, elas apenas pegam três palavras como essa e perguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as três são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex.: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

A regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Vejamos como isso é cobrado:



11. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020). Adaptado

Quanto às normas de acentuação gráfica, está correta a sequência: bambu, atras, paranoico, diarreia.

Comentário

Vejamos a grafia correta: bambu, atrás, paranoico, diarreia.

paroxítonas com ditongo aberto não são mais acentuadas: paranoico, diarreia. Questão incorreta.

12. (IF-MS–Pedagogo – 2019)

Julgue o item quanto às regras de acentuação gráfica:

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

Comentários:

E-vi-dên-cias é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova. Questão incorreta.

Quadro Resumo

Monossílabos tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex.: Pá, Ré, Pó	Terminadas em **A(s), E(s), O(s), Em, Ens** ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns	Todas, EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens Ex.: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.*
Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex.: Céu, Réis, Dói	Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex.: Chapéu, Anéis, Heróis	Terminadas em Ditongo Ex.: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis

ACENTUAÇÃO DO HIATO

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. **Vogal** é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma **semivogal**, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**Í (vogal Í)**, ele c**Ai (vogal A)**. A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para oxítonas (a-ça-í) ou paroxítonas (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: ca-ir, sa-**i**r-mos, sa-**in**-do, ju-**iz**, a-**in**-da, di-**ur**-no, Ra-**ul**, ru-**im**, cau-**im**, a-men-do-**im**, sa-**iu** , con-tri-bu-**iu**, ins-tru-**iu** etc.

EXCEÇÃO$_1$:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Ra**i**nha, Ba**i**nha, Mo**i**nho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como S**aa**ra, M**oo**ca, sem**ee**mos, x**ii**ta, vad**ii**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO$_2$:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado***: FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va, SAu-i-pe***. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e *GuAíba* levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex:Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, porque a regra do hiato não leva em conta a classificação tônica, apenas o hiato**.



Dica estratégica: ***não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:***

[1]***Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe*** não são acentuadas, pela nova ortografia.

[2]***Guaíra*** **e** ***Guaíba*** levam acento.

[3]*Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[4]Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.**

[5]**Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**



13. (CRMV-AM / SERVIÇOS GERAIS / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

As palavras "pássaros", "aquático" e "poluídas" são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentário

pás-sa-ros e a-**quá**-ti-co são acentuadas por serem proparoxítonas; po-lu-**í**-das é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

14. (CRESS-SC–Ass. Administrativo Jr. – 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos "ciúme", "atribuída" e "reúne" são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"ci-**Ú**-me", "a-tri-bu-**Í**-da" e "re-**Ú**-ne" são acentuadas pela regra do hiato: Acentuam-se o I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Questão correta.

ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder). Ex.:

Ele não pôde comparecer ontem. / Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**. Ex.:

A galinha não quer **pôr** ovos. / A saída é **por** aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acento diferencial de número nos verbos *ter* e *vir* e seus derivados (*manter, entreter, intervir, advir*...).** Ex.:

Ele tem um carro. / Eles têm um carro. Ela vem a pé / Elas vêm a pé.

O governo intervém na economia/ Os governos intervêm na economia.



Gostaria de chamar-lhes a atenção para os três principais acentos diferenciais que permanecem:

1) Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)

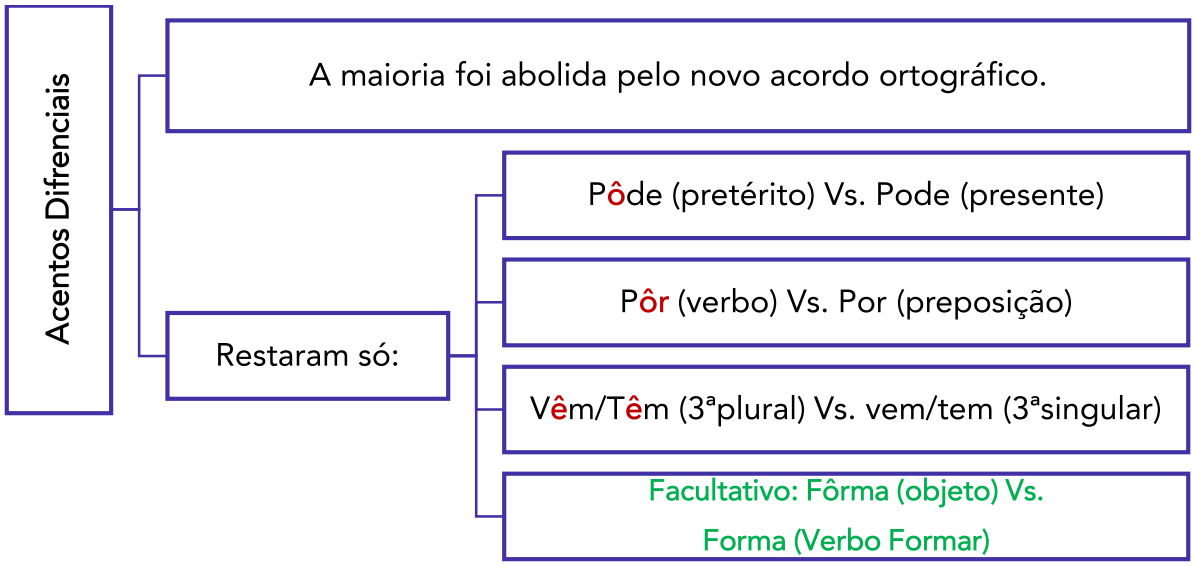
2) Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)

3) Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)

Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- ***pela*** (do verbo pelar) e ***pela*** (a união da preposição com o artigo);
- ***polo*** (o esporte) e ***polo*** (a união antiga e popular de por e lo);
- ***pelo*** (do verbo pelar) e ***pelo*** (o substantivo);
- ***pera*** (a fruta) e ***pera*** (preposição arcaica)



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.



15. (PREFEITURA DE CARIACICA–ES / ASSISTENTE / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?" – o verbo "ter", nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentário

O verbo "têm" recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com "eles". Questão correta.

16. (PREF. JAGUARIÚNA–Procurador Jurídico – 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"creem e veem"* perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.



ORTOEPIA E PROSÓDIA (pronúncia e acentuação correta de palavras "duvidosas").

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, mister (=necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas): *acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelíbata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.*



17. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA–Aux. Adm. – 2019). Adaptado

Nas palavras *pudico, interim, aerolito*, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como: paroxítona – paroxítona - paroxítona.

Comentários:

Muita gente não sabe a tônica dessas palavras, ou seja, a correta prosódia, vamos marcá-la: puDIco (paroxítona – tônica na penúltima), ÍNterim (proparoxítona – tônica na antepenúltima), aeRÓlito (proparoxítona – tônica na antepenúltima). Questão incorreta.

OUTRAS REGRAS RELEVANTES

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **–guar**, **-quar**, e **–quir** admitem mais de uma pronúncia:

- Enxaguar pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- Delinquir pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)
- Antiquar pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)



NOVIDADES DA NOVA ORTOGRAFIA

- ***O TREMA MORREU!***
- ***MORRERAM A MAIORIA DOS ACENTOS DIFERENCIAIS!***
- ***MORRERAM OS ACENTOS DE DITONGO ABERTO EM PAROXÍTONAS***
- ***TAMBÉM MORREU O ACENTO AGUDO NO U TÔNICO DO VERBO ARGUIR E SEU DERIVADO REDARGUIR. AGORA DEVEMOS ESCREVER: ELES ARGUEM, ELE ARGUI, SEM TREMA E SEM ACENTO, COMO NO VERBO USUFRUIR...***

HÍFEN (-)

O hífen é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Regras Gerais

Há dezenas de regras para o uso do hífen. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova!

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais). Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns **prefixos**: **P**seudo, **I**ntra, **S**emi, **C**ontra, **A**uto, **P**roto, **N**eo, **E**xtra, **U**ltra, **S**uper...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria,

mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: ***"os diferentes se atraem".***

Por regra, o hífen usado na união de prefixos vai separar LETRAS IGUAIS (Ex.: micr**o-o**ndas, ant**i-i**nflamatório, contr**a-a**taque, super**-r**esistente...).

Vogais e consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Veremos também algumas exceções e regras especiais.

⊘ **Não se usa hífen:**

Para unir vogais diferentes:	Para unir consoantes diferentes:	Para unir consoante com vogal:
Autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto	**Hipermercado, superbactéria, intermunicipal**	**Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação**

✓ **Usa-se hífen:**

Para separar vogais iguais:	Para separar consoantes iguais:
Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação **Exceção:** *Prefixo "CO": não tem hífen, **mesmo que a próxima letra seja igual**: Ex.: Cooperativa, coobrigado...	**Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário**

Cuidado: Além da aplicação da regra acima, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom

Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de "regra do **aRRoSS"**, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como "**segunda**-feira", "**mato**-grossense", "**bem**-te-vi", "**verde**-

amarelo", "**luso**-francês", "**guarda**-roupa" não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!



18. (IF-MS–Tecnologia Da Informação – 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

a) idéia, jiboia, co-orientador.
c) ideia, jiboia, coorientador.
e) idéia, jibóia, co-orientador.
b) idéia, jibóia, coorientador.
d) ideia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo "co" se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é "coorientador". Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua o ditongo aberto "ei(s)" ou "oi(s)" nas paroxítonas.

OBS: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral.

Gabarito letra C.

- **Não se usa hífen após "não" e "quase":**

  Ex.: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

- **Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:**

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex.: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta.* **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o "**Encadeamento**", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical[1]+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.

> **Obs[1]**: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:
>
> **pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...**
>
> Nesse caso, o radical é "**pedr**", a ele foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex.: Pedra-pomes, Pedra-Azul.
>
> Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado, afro-descendente. Essas palavras normalmente trazem o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:
>
> **Planalto** (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)
>
> Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex.: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*



19. (MPE-GO–Aux. Administrativo – 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em "autoavaliação". Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente. Gabarito letra C.

20. (PREF. JAGUARIÚNA–Procurador Jurídico – 2018). Adaptado

Na sentença a seguir, o hífen foi utilizado de maneira CORRETA: " Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol".

Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante. Questão incorreta.

Regras especiais do hífen

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A **Academia Brasileira de Letras**, responsável pela língua pátria, diz o seguinte:"Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é **usado com hífen** em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem, HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal, HÁ HÍFEN, exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

> Ex.: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando**

a próxima palavra começa por "H". Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos ***Recém, além, aquém, sem, ex, vice,*** **HÁ HÍFEN!**

  Ex.: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ **Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós": HÁ HÍFEN!**

  Ex.: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex.: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ **Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN!**

  Ex.: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

- ✓ **Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!**

  Ex.: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação



21. (PC-GO – 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar e faz o item estar correto.

No caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito.* No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

22. (ELETROBRAS / ELETROSUL–Seg. Trab. – 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão: *É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.*

Comentários:

A grafia correta é "bem-vindos", pois após "bem", usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante. Questão incorreta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Eis a regra: "*Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente:* ***girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista*** *etc.*"

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas pensamos no girassol como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário "certos compostos", "em certa medida", a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.



23. (TRE-PA / ANALISTA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, há uma palavra grafada incorretamente em: girassol, hiper-ativo, recém-casado.

Comentário

Regra geral na união de prefixos. Só devemos usar hífen para separar letras iguais. Então, a grafia correta deveria ser **"hipeRAtivo"**.

Com o prefixo recém, sempre há hífen: recém-casado. Girassol é palavra composta por justaposição, não tem prefixo e não cai nessa regra de vogais iguais ou diferentes. Questão correta.

24. (UFRR–Assistente Social – 2018)

Julgue o item.

Todas as palavras estão conforme a norma culta: sobreumano, vicerrei, subumano e anteprojeto.

Comentários:

Vejamos as grafias corretas:

Sobre-humano seria a forma correta, pois palavras com H pedem hífen.

Vice-Rei seria a forma correta; Vice é um prefixo que está em regra especial, sempre pede hífen.

Sub-humano ou subumano são ambas registradas no vocabulário oficial. Trata-se de uma exceção.

Anteprojeto foi grafada corretamente sem hífen, pois a letra que termina o prefixo é diferente da letra seguinte. Questão incorreta.

ORTOGRAFIA

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, por isso sempre haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações. Ex.:

erudito = erudi**ção**	intuitivo = intui**ção**	educar - r + ção = educa**ção**
exceto = exce**ção**	redator = reda**ção**	exportar - r + ção = exporta**ção**
setor = se**ção**	ereto = ere**ção**	repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**. Ex.:

manter = manu**tenção**	deter = de**tenção**	alcance = alcan**çar**
reter = re**tenção**	conter = con**tenção**	lance = lan**çar**



25. (MPE-GO–Aux. Administrativo – 2019).

Não há erro de grafia em: Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.

Comentários:

As grafias corretas são:

Ascensão, exceção, Empecilho, subSídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo). Questão incorreta.

26. (FUNAI–Contador– 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados "serviços sistêmicos".

A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é "prIvilégio".

Usamos "i" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atrais, atrai, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **–UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribuI".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bem-estar" com hífen. "Afora" é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final –ção. "AbsorÇão" é derivado de absorver.

Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **–ndir.**

pretender = pretensão	despender = despesa	fundir = fusão
defender = defesa, defensivo	compreender = compreensão	expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

perverter = perversão	reverter = reversão	aspergir = aspersão
converter = conversão	divertir = diversão	imergir = imersão

Verbos terminados em **–pelir** formarão substantivos terminados em **–puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-curs-**

expelir = expul*s*ão	compelir = compul*s*ório	discorrer = discur*s*o
impelir = impul*s*o	concorrer = concur*s*o	percorrer = percur*s*o

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise**, **–ose**, **-isa**. Ex.:

gostosa	crase	poetisa	Marisa
saboroso	tese	profetisa	
fase	osmose	Heloísa	

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!). Ex.:

Eu pus	Eles quiseram
Ele quis	Quando nós quisermos/puserrmos/compuserrmos
Nós usamos	Se eles usassem

Ç ou S

Após ditongo, escreveremos com ***-ç-***, quando houver ***som de s***, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

eleição	Neusa	Coisa

S ou Z

Palavras terminadas em ***-ês*** e ***-esa*** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com ***–S***. Ex.:

português	marquês	Inês
norueguesa	duquesa	Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **–Z**. Ex.:

embriaguez	lucidez	acidez
limpeza	nobreza	pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com –S. Na verdade, receberam a terminação "-AR". Se a palavra primitiva ***não possuir –S***, grafa-se com ***-Z***, pois a palavra recebeu terminação "IZAR". Ex.:

análise = analisar	paralisia = paralisar	terror = aterrorizar
pesquisa = pesquisar	economia = economizar	frágil = fragilizar

Exceções:

catequese = catequizar

síntese = sintetizar

hipnose = hipnotizar

batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir –s, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **–sito**. Caso não haja –s na palavra primitiva, grafam-se com –Z os diminutivos. Ex.:

casinha	camponesinha	mulherzinha	aviãozinho
asinha	Teresinha	arvorezinha	pincelzinho
portuguesinho	Inesita	alemãozinho	corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação **- cess-**. Ex.:

anteceder = antecessor	exceder = excesso	conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: EXCEÇÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com **-press-**. Ex.:

imprimir = impressão	comprimir = compressa	deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **–gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**. Ex.:

agredir = agressão	transgredir = transgressor	intrometer = intromissão
progredir = progresso	comprometer = compromisso	*prometer = promessa*

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.



27. (TJ-SP–Enfermeiro Judiciário – 2019) A exemplo de "intervenção" – grafada com "ç" – e de "autocontrole" – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

a) pretenção e autohemoterapia.
b) intenção e autoobservação.
c) compreenção e autoterapia.
d) propenção e autofecundação.
e) isenção e autodefesa.

Comentários:

As grafias corretas são pretensão, auto-hemoterapia (palavras com H pedem hífen), intenção, auto-observação (regra geral: emprega-se hífen para separar letras iguais na união de prefixos, letras diferentes não são separadas por hífen), compreensão, autoterapia, propensão, autofecundação, isenção e autodefesa. Gabarito letra E.

Palavras derivadas dos verbos terminados em –jar mantêm o –J

trajar = traje, eu trajei. encorajar = que eles encorajem viajar = que eles viajem

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva. Ex.:

loja = lojista gorja = ***gorjeta*** canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**. Ex.:

jeca ~~jibóia~~ ***jiboia*** jiló pajé

Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio**, **-égio**, **-ígio**, **-ógio**, **-úgio**, **-gem** são grafadas com **G**. Ex.:

pedá***g***io	prestí***g***io	a via***g***em	a vernissa***g***em
colé***g***io	relógio	a cora***g***em	a ferru***g***em
sacrilé***g***io	refú***g***io	a persona***g***em	a penu***g***em

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viajem). Grave também a palavra **"Ojeriza", cai muito em prova.**



28. (ANAC–Técnico Administrativo – 2016). Adaptado

Não há problemas de ortografia em: "Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários".

Comentários:

"Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigúe~~ **averigue** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários". O acento e o trema em "averigue" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Questão incorreta.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**. Ex.:

mexilhão	México	enxada	enxurrada
mexer	mexerico	enxerto	
mexerica	mexido	enxerido	

Palavra muuuuito cobrada: ***Enxergar!***

Atenção:

cheio = encher, enchente	charco = encharcar	chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

ameixa	queixa	peixe
deixar	feixe	gueixa

Exceções: recauchutar e guache.



29. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

Não há problemas de ortografia em: "Sejam todos **bem vindos** ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.

Comentário

O único erro está em "bem-vindo", que é ainda grafada com hífen. O "bem", usado como prefixo, se une às palavras sempre com hífen, salvo em raríssimos casos em que a palavra derivada de querer ou fazer (benfeitor, benquisto). Questão incorreta.

USO DE LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS

A letra maiúscula serve para marcar a “particularidade” ou “notoriedade” de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento marca um ser particular em oposição a outros seres. Quando grafamos “O Estado”, queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos “os estados”, estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!

Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.

No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antiguidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Monalisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafados com minúsculas: Jornal **d**o Comércio.

Nos nomes dos pontos cardeais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...

Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Linguística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronáutica etc. Também se usa maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.



30. (TJ-MG – 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

a)"[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]" – nome de lugar

b)"[...] conversando pelo Messenger [...]" – nome personificado

c)"[...] discurso que fazia no Parlamento [...]" – nome de instituição

d)"[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]" – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: A **M**orte é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma "pessoa") Gabarito letra B.

SIGLAS E ABREVIAÇÕES

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: ***PM, TV, BB, CPF, BC, ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG...***
- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: ***UFRJ, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...***
- ✓ Se forem pronunciadas como "palavra inteira", só a primeira letra vai ser maiúscula: ***Uerj, Aman, Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caíque, Malu, Ciep...***
- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas siglas trazem maiúsculas e minúsculas "misturadas": ***UnB, CNPq, EsSA, EEAr...***
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: ***PDFs, PUCs, UPPs, UPAs.***
- ✓ Algumas siglas já são consideradas "palavras", porque foram dicionarizadas: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni. É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: PT (petista), AIDS (aidético) etc.

Quanto às ***abreviações***, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: *Gramática:* ***gram.****, Alemão:* ***al.****, Numeral:* ***num.*** */Gênero:* ***gên.*** */Crédito:* ***créd.*** */Lógico:* ***lóg.***
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. *Pessoa:* ***pess.*** */Construção:* ***constr.*** */Secretário:* ***secr.***

Ressalto que há diversas **exceções**:

Antes de Cristo: **a. C.**

Apartamento: **apto.**

Companhia: **cia.**

Página: **pág. ou p.**

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo. Ex.:

Não passou porque estava **mal** preparado.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno". Ex.:

Não passou porque era um **mau** candidato.

Também temos "**mal**" como conjunção temporal, com sentido de "logo que". Ex.:

Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", **mal** é substantivo. Ex.:

Morreu de um **mal** súbito.

É tanto **mal** que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado. Ex.:

Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro. Ex.:

O cinema fica **a** 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior. Ex.:

Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual". Ex.:

Por que você é grosseiro? (por que motivo).

Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais passei).

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.** Ex.:

Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo. Ex.:

Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê (ninguém sabe o motivo).

POR QUE

- Interrogação: (por qual motivo?)
  - Direta: Por que estudas?
  - Indireta (sem ?):
  - *Não sei por que estudas*
  - **ANTES DE PONTUAÇÃO, VIRÁ ACENTUADO*
- Prep+Pron.Ind "que"
  - Equivale a "por qual":
  - *Não sei por que time você torce*
- Por + Que (pron. Relativo)
  - *Só eu sei as esquinas por que passei* (pelas quais)

PORQUE

- Conjunção causal:
  - *Fui aprovado porque estudei.*
- Conjunção explicativa:
  - *Estude, porque a prova vai ser difícil*
- Conjunção final: (para que)
  - *Reze porque não haja uma guerra. (raro!)*

PORQUÊ

- Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa.
- Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral..)
- *Ainda não sei o porquê de toda essa confusão.*
- *Se fez isso, deve ter algum porquê.*



31. (IF-ES–Ass. em Administração – 2019). Adaptado

Por que amamos tanto os carboidratos?

Na sentença a seguir, o uso do "por que" NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência: *A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa por que devemos nos mobilizar.*

Comentários:

Em "Por que amamos tanto os carboidratos?", temos uma interrogativa, com a ideia de "por qual motivo";

então devemos usar o “por que”, separado e sem acento. Na sentença usada na comparação, temos um caso diferente, pois o “por que” equivale a “pela qual”: é uma causa pela qual devemos nos mobilizar. Questão correta.

32. (UFPR–Assistente em Adm. – 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.

b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.

c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.

d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.

e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “por que”, pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos “porque” junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o “quê” vai ser tônico e acentuado: “por quê?”. Por fim, temos o “porquê” substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”. Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”. Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”. Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos. Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”. Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato. Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado. Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor. Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto. Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**. Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"**Cerca de**" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo ***haver***. Ex.:

Chegou aqui há cerca de duas horas.

Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem". Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade. Ex.:

Como tão pouco, não sei por que engordo... /

Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Trás / Traz

Traz: verbo que indica a ação de trazer. Ex.: Ele traz presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção. Ex.: Chegue para trás, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder. Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião. Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido. Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



33. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)

Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente em: "Não esqueça de dá meu recado quando ver

João".

Comentário

Não esqueça de dar meu recado quando vir João.

A forma correta seria "dar": dar meu recado. "Dá" é forma do presente "ele dá", não se encaixa no contexto. A forma verbal seria "vir": quando eu vir, se eu vir João... Questão incorreta.

34. (SEPLAG-RECIFE–Analista de Gestão Adm. – 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalescia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

"Onde" se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é "prevale**C**ia". Questão incorreta.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos. Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra. Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos". Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante. Ex.: Esse filme é bom demais! / O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância. Ex.:

O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância. Ex.:

A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação). Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o

conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação). Ex.:

João perguntou se não haveria aula.

"Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo." (quando não ... ao menos)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação). Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama apossínclise)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto... Ex.:

"Venha, senão vai se arrepender." "Não saía senão com os primos."

"Ele não é grosseiro, senão verdadeiro." "Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo."

"Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

OBS: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos ***derivados de ter, ver, vir e pôr***, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles tiveram>Eles detiveram; Eles puseram>Eles propuseram.



35. (Analista Portuário – 2016). Adaptado

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta: "Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; se não espera pelo amanhã, o amanhã chega.

Comentários:

Observe que, na primeira oração, já temos o "SE" sem o não, o que já indicava que o "SE" era uma palavra separada. Questão correta.

QUESTÕES COMENTADAS

1. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)

Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.

b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.

c) Pretensão – suspenção – expansivo – conversível – defensivo.

d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.

e) Intervenção – exceção – presunsão – remição – contenção.

Comentário:

Na letra A, todas as palavras estão corretas. Vejamos a correção das demais:

Desprezo, suspensão, restrição, presunção. Como vimos em nossa teoria, embora haja regras, não é produtivo estudar ortografia de maneira teórica. Só se aprende lendo e resolvendo questões, consultando e anotando as grafias desconhecidas. Gabarito letra A.

2. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

"É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa".

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão "ao invés de", que é muitas vezes confundida com "em vez de".

A frase abaixo em que se deveria empregar "em vez de" em lugar de "ao invés de" é:

(A) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;

(B) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;

(C) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;

(D) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;

(E) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

Comentário:

"Ao invés de..." é locução prepositiva que expressa ideia de oposição: ao contrário de, então é utilizada adequadamente com antônimos ou ideias contrapostas contextualmente.

Ex: Ao invés de ficar nervoso, fiquei calmo.

"Em vez de" tem sentido de "no lugar de", então pode ser usada em contextos em que uma coisa é feita no lugar da outra, seja com oposição clara ou não.

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim, chore por mim...

Então, deveríamos usar: Imagens em vez de textos, pois "imagem" e "textos" não são ideias diretamente opostas.

a) oposição entre pública x privada

b) oposição retrocesso x progresso

c) oposição entre teoria x prática

e) oposição entre rápido x lento Gabarito letra D.

3. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

(A) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;

(B) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;

(C) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;

(D) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;

(E) "A mim ninguém me engana", disse o delegado que investiga o caso.

Comentário:

Vejamos:

A) Incorreto. O ministro não estava "a par", não estava ciente, não estava sabendo... "Ao par" quer dizer "em paridade": O dólar não está ao par do Euro.

B) Incorreto. Não se utiliza a expressão "graças a" para eventos negativos. O déficit é algo ruim, seria mais coerente usar "em virtude do déficit ou por causa do déficit...

C) Incorreto. Nada tinha "a ver", ou seja, não tinha relação.

D) Incorreto. A forma adequada seria "Em princípio", com sentido de "em tese". A princípio tem sentido de "no começo" e geraria a incoerência de dizer que só no começo as pessoas devem ser iguais, depois não.

E) Correto. Embora tenhamos aqui uma estrutura "incomum", não está errada, é apenas muito formal e típica do registro literário. Temos um caso de objeto pleonástico, ou seja, repetido: "A mim" e "me" são ambos objetos diretos de "enganar", apenas estão repetidos por motivo de estilo e ênfase, o que é previsto pela gramática. Gabarito letra E.

4. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

"Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão"; a palavra "lixão", apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

(A) casa / casarão;

(B) papel / papelão;

(C) homem / homenzarrão;

(D) pacote / pacotão;

(E) cão / canzarrão.

Comentário:

Às vezes o aumentativo forma uma nova palavra, totalmente diferente, sem qualquer relação "dimensional", de tamanho. "Papelão" não é um papel grande, é sim um outro tipo de papel, grosso, rude. Nas demais, ao

contrário, o aumentativo apenas indica aumento de dimensões. Gabarito letra B.

5. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

"É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa".

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão "ao invés de", que é muitas vezes confundida com "em vez de".

A frase abaixo em que se deveria empregar "em vez de" em lugar de "ao invés de" é:

(A) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;

(B) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;

(C) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;

(D) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;

(E) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

Comentários:

"Ao invés de..." é locução prepositiva que expressa ideia de oposição: ao contrário de, então é utilizada adequadamente com antônimos ou ideias contrapostas contextualmente.

Ex: Ao invés de ficar nervoso, fiquei calmo.

"Em vez de" tem sentido de "no lugar de", então pode ser usada em contextos em que uma coisa é feita no lugar da outra, seja com oposição clara ou não.

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim, chore por mim...

Então, deveríamos usar: Imagens em vez de textos, pois "imagem" e "textos" não são ideias diretamente opostas.

a) oposição entre pública x privada

b) oposição retrocesso x progresso

c) oposição entre teoria x prática

e) oposição entre rápido x lento Gabarito letra D.

6. (IF-ES–Ass. em Administração – 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras "ciência", "médio" e "cerimônia" possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.

Comentários:

"ci-ên-cia", "mé-dio" e "ce-ri-mô-nia" são todas paroxítonas terminadas em ditongo. Ainda que se considerasse a possibilidade de serem proparoxítonas eventuais, não mudaria o fato de que estariam também numa mesma regra. Questão correta.

7. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

(A) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;

(B) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;

(C) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;

(D) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;

(E) “A mim ninguém me engana”, disse o delegado que investiga o caso.

Comentários:

Vejamos:

A) Incorreto. O ministro não estava “a par”, não estava ciente, não estava sabendo... “Ao par” quer dizer “em paridade”: O dólar não está ao par do Euro.

B) Incorreto. Não se utiliza a expressão “graças a” para eventos negativos. O déficit é algo ruim, seria mais coerente usar “em virtude do déficit ou por causa do déficit...

C) Incorreto. Nada tinha “a ver”, ou seja, não tinha relação.

D) Incorreto. A forma adequada seria “Em princípio”, com sentido de “em tese”. A princípio tem sentido de “no começo” e geraria a incoerência de dizer que só no começo as pessoas devem ser iguais, depois não.

E) Correto. Embora tenhamos aqui uma estrutura “incomum”, não está errada, é apenas muito formal e típica do registro literário. Temos um caso de objeto pleonástico, ou seja, repetido: “A mim” e “me” são ambos objetos diretos de “enganar”, apenas estão repetidos por motivo de estilo e ênfase, o que é previsto pela gramática. Gabarito letra E.

8. CRF-TO–Ass. em Administração – 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos “remédios” e “farmácia” são acentuados pela mesma regra.

Comentários:

Re-mé-dios e Far-má-cia são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

9. (IF-ES–Enfermeiro – 2019)

Julgue o item a seguir.

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras “raízes”, “artífices” e “país”.

Comentários:

Ra-í-zes e Pa-ís são acentuadas pela regra do hiato. Ar-TÍ-fi-ces é uma proparoxítona. Questão incorreta.

10. (IF-ES–Ass. em Administração – 2019)

Julgue o item a seguir.

Dentre as palavras “países”, “instituição” e “agrotécnicas”, é possível identificar ditongo crescente como justificativa para acentuação gráfica em apenas uma delas.

Comentários:

Pa-í-ses é acentuada pela regra do hiato. Agrotécnicas é acentuada por ser proparoxítona. Instituição não é palavra acentuada, pois o til (~) não é acento, é apenas uma marca de nasalidade. Questão incorreta.

11. (IMESF–Técnico em Contabilidade – 2019)

Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no

termo “Daí”?

a) Pés. b) Lápis. c) Útil. d) Viúva. e) Anéis.

Comentários:

Da-Í é acentuada pela regra do hiato, assim como vi-Ú-va. Lá-pis e ú-til estão na regra geral da paroxítona, pois as terminações residuais incluem “is” e “l”. Cuidado, não há hiato em “ú-til”! A-néis está na segunda regra das oxítonas, a regra da terminação em ditongo aberto — éi(s), ói(s), éu(s). Gabarito letra D.

12. (AL-GO–Policial Legislativo – 2019)
Acerca das regras de acentuação vigentes, assinale a alternativa que indica vocábulo acentuado em conformidade com a regra das palavras paroxítonas.
a) não b) país c) contribuísse d) escavação e) água

Comentários:

Á-gua é acentuada pela regra da paroxítona terminada em ditongo. Não e Escavação não são acentuadas, o til não é acento tônico, é marca de nasalidade.

Con-tri-bu-ÍS-se (paroxítona) e Pa-ÍS (oxítona) são acentuadas pela regra do hiato. Observe que uma coisa é a classificação tônica da palavra, outra é a regra que justifica sua acentuação. A regra do hiato se aplica indistintamente a oxítonas ou paroxítonas, pois se baseia no hiato, não na posição tônica. Gabarito letra E.

13. (ITAIPU BINACIONAL–Ciências Contá. – 2019)
Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:
a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantem o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.

e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

Comentários:

Apenas “veem” está correta. A nova ortografia retirou o acento dos hiatos como leem, deem, veem, voo, zoo, enjoo.

Nos demais, há ausência da marca de plural ou da acentuação correta:

a) Nem todos os armários conTÊm livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõeM um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retÊm as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantÉm o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde. Gabarito letra E.

14. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

“Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão”; a palavra “lixão”, apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

(A) casa / casarão;

(B) papel / papelão;

(C) homem / homenzarrão;

(D) pacote / pacotão;

(E) cão / canzarrão.

Comentários:

Às vezes o aumentativo forma uma nova palavra, totalmente diferente, sem qualquer relação "dimensional", de tamanho. "Papelão" não é um papel grande, é sim um outro tipo de papel, grosso, rude. Nas demais, ao contrário, o aumentativo apenas indica aumento de dimensões. Gabarito letra B.

15. (ITAIPU BINACIONAL-Téc. Hidrologia – 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

"As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco".

Para Kfouri, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

a) traz – eminente – enxerga – despresível.

b) trás – eminente – encherga – desprezível.

c) traz – iminente – encherga – despresível.

d) trás – iminente – enxerga – desprezível.

e) tráz – eminente – encherga – desprezível.

Comentários:

"Traz" é forma do verbo "trazer": ele traz boas notícias. A forma correta na primeira lacuna é "trás", oposto de "frente". Na segunda lacuna, a palavra adequada é "iminente", algo imediato, prestes a ocorrer. "Eminente" significa excelso, destacado, importante. Enxergar é com X e Desprezível com Z.

Gabarito letra D.

16. (Assistente em Adm. – 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

a) Não existiria luz <u>senão</u> houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, <u>senão</u> todas.

c) Dedicar-me-ei muito, <u>senão</u> serei reprovado.

d) Não encontrei nenhum <u>se não</u> em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, <u>se não</u> bijuteria.

Comentários:

O "se não" separado é usado quando temos "Se" condicional + "Não" advérbio de negação, nesse caso podemos pensar na sentença sem o "não", já que ele é independente:

Se não estudar, não passará. / Se estudar, passará.

O caso mais clássico de "senão" junto é o de valor alternativo, equivalente a "caso contrário":

Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. (caso contrário)

Corrigindo, temos:

a) Não existiria luz se não houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, se não (ficaram) todas.

c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.

d) Não encontrei nenhum senão em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, senão bijuteria. Gabarito letra C.

17. (Assistente em Adm. – 2018)
Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.
a) Ele não está tão afim de você.

b) O espanhol é uma língua afim com o português.

c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.

d) Os parentes e afins compareceram à festa.

e) Ana e eu não temos negócios afins.

Comentários:

A locução que indica finalidade é "a fim de", escrita se pa ra da men te!

Afim é um adjetivo, que significa "semelhante, relacionado". Portanto, o erro está logo na primeira frase, que trouxe a locução sem separação. Gabarito letra A.

18. (DPE-SC – 2018)
Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está .....
As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que b) o porquê c) o motivo d) a razão e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o "porquê" substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de "motivo, razão, causa, explicação":

E aqui está o porquê (**"*o motivo, a razão, a explicação*"**)

O "por que" separado é usado para interrogativas ou como substituto de "preposição *por + o qual, a qual, os quais, as quais*". Não é o caso aqui.

Observe que qualquer alternativa serviria no lugar do "porquê" substantivo, **EXCETO** o "por que" separado. Gabarito letra A.

19. (IFN-MG – 2018) (FGV / TJ-AL / TÉCNICO / 2018)
Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

Comentários:

Mandachuva se grafa sem hífen, consta expressamente na regra especial das palavras que perderam a noção de composição. Mão de obra não possui hífen mesmo, porque palavras compostas com elemento de ligação são grafadas sem hífen. O prefixo PAN, seguido de Vogal, M ou N, exige hífen: Pan-africano. Questão incorreta.

20. (FGV / TJ-AL / TÉCNICO / 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

a) indébita / também;

b) história / veículo;

c) crônicas / atribuídos;

d) coíba / já;

e) calúnia / plágio.

Comentários:

Ca-lú-n**ia** e plá-g**io** são paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra. Também está nessa regra a palavra história.

Indébita, crônicas e veículo são proparoxítonas.

Co-**í**-ba e a-tri-bu-**í**-dos são acentuadas pela regra do hiato.

Já recebe acento pela regra do monossílabo tônico.

Tam-bém recebe acento pela regra geral da oxítona. Gabarito letra E.

21. (FGV / TJ-AL / ANALISTA / 2018)

"Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser".

Julgue o item a seguir.

O problema de escritura desse segmento do texto é a grafia errada de "porque".

Comentários:

Não. Aqui, o "porque" é conjunção, então a grafia está perfeita, junto e sem acento. Questão incorreta.

22. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)

A palavra "agrícola-ambiental" aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo abaixo:

a) segunda-feira;

b) tenente-coronel;

c) inter-relacionamento;

d) cara-de-pau;

e) político-econômico.

Comentários:

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Aqui, temos hífen para unir uma palavra composta, especificamente um adjetivo composto, como político-econômico. Nas demais alternativas, temos substantivos compostos. Gabarito letra E.

23. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)

Um adesivo plástico colado à janela de um automóvel mostrava a seguinte frase: "A salvação é um presente gratuito que Deus dá aos homens".

Julgue o item a seguir.

A impropriedade dessa frase está em: errar na acentuação da palavra "gratuito".

Comentários:

Atenção, a pronúncia correta é graTUIto, com a tônica no TUI. Esse UI é um ditongo, então não devemos separar as vogais na pronúncia (ou seja, não é ~~gratuíto~~). Questão incorreta.

24. (FGV / TJ-AL / TÉCNICO / 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

a) indébita / também;

b) história / veículo;

c) crônicas / atribuídos;

d) coíba / já;

e) calúnia / plágio.

Comentários:

Ca-lú-n**ia** e plá-g**io** são paroxítonas terminadas em ditongo, logo são acentuadas pela mesma regra. Também está nessa regra a palavra história.

Indébita, crônicas e veículo são proparoxítonas.

Co-**í**-ba e a-tri-bu-**í**-dos são acentuadas pela regra do hiato.

Já recebe acento pela regra do monossílabo tônico.

Tam-bém recebe acento pela regra geral da oxítona. Gabarito letra E.

25. (FGV / TJ-AL / ANALISTA / 2018)

"Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser".

Julgue o item a seguir.

O problema de escritura desse segmento do texto é a grafia errada de "porque".

Comentários:

Não. Aqui, o "porque" é conjunção, então a grafia está perfeita, junto e sem acento. Questão incorreta.

26. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)

A palavra “agrícola-ambiental” aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo abaixo:

a) segunda-feira;

b) tenente-coronel;

c) inter-relacionamento;

d) cara-de-pau;

e) político-econômico.

Comentários:

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Aqui, temos hífen para unir uma palavra composta, especificamente um adjetivo composto, como político-econômico. Nas demais alternativas, temos substantivos compostos. Gabarito letra E.

27. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)

Um adesivo plástico colado à janela de um automóvel mostrava a seguinte frase: “A salvação é um presente gratuito que Deus dá aos homens”.

Julgue o item a seguir.

A impropriedade dessa frase está em: errar na acentuação da palavra “gratuito”.

Comentários:

Atenção, a pronúncia correta é graTUIto, com a tônica no TUI. Esse UI é um ditongo, então não devemos separar as vogais na pronúncia (ou seja, não é ~~gratuíto~~). Questão incorreta.

28. (TJM-SP – 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer ____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a

b) Há ... têm se questionado ... a

c) Há ... têm se questionado ... à

d) A ... têm questionado-se ... a

e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra “anos”, que é pista para o “haver” com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente “a” preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase “às”. Não pode haver “à” craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

29. (**Analista Judiciário / Psicologia – 2017)**
Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:
a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação**, **extraoficial**, **coeditor** e **contraexemplo**.

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial**, **bem-te-vi**, **ave-maria**.

e) As palavras **ideia**, **jiboia**, **heroi** e **feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

a) Incorreta. Foi abolido.

b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.

e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

30. (FGV / PREF. DE SALVADOR / TÉCNICO / 2017)
Assinale a frase em que a grafia do vocábulo sublinhado está equivocada.

a) Por que sentimos calafrios?

b) A razão porque sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o porquê de sentirmos calafrios?

d) Sentimos calafrios porque precisamos defender nossa audição.

e) Sentimos calafrios por quê?

Comentários:

Podemos substituir o "que" pronome relativo por "a qual", retomando "razão", de modo que **"por + que"** vira **"por + a qual"** A forma correta seria: A razão ***por que (pela qual***) sentimos calafrios é conhecida. Gabarito letra B.

Nas demais, a grafia está correta. Vejamos os motivos:

a) Por que sentimos calafrios? (interrogativa direta)

c) Qual o porquê de sentirmos calafrios? (substantivo, sinônimo de "razão")

d) Sentimos calafrios porque precisamos defender nossa audição. (conjunção)

e) Sentimos calafrios por quê? (interrogativa direta, com "quê" tônico, em fim de frase)

31. (FGV / IBGE / Recenseador / 2017)
No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

Comentários:

A palavra "micr**o-o**rganismos" é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra "super**r-r**esistentes" é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

"Bactérias" e "indústrias" são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

32. (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA LEGISLATIVO / 2017)
Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

a) história; b) evidência; c) até; d) país; e) humanitárias.

Comentários:

A alternativa correta é letra E, visto que todas as outras palavras podem ser grafadas sem acento: "histo**ri**a" (verbo "historiar"), "eviden**ci**a" (verbo "evidenciar"), "**a**te" (verbo "atar"), "**pa**is" (plural de "pai")

Gabarito letra E.

33. (FGV / PREF. DE SALVADOR / Técnico / 2017)
A palavra *década* tem acento gráfico pela mesma razão que o vocábulo

a) após. b) trágica. c) além. d) ninguém. e) matá-lo.

Comentários:

Década e Trágica são acentuadas porque são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Além, Após, Ninguém e Matá (o pronome deve ser ignorado na análise) são acentuadas pela regra das oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens. Gabarito letra B.

34. (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA LEGISLATIVO / 2017)
Segundo o sistema ortográfico oficial vigente em 2013, o vocábulo que está corretamente grafado é:

a) heróica; b) nocturno; c) antirrábica; d) vêem; e) idéia.

Comentários:

Na união de prefixos, se após a vogal que encerra o prefixo tivermos R ou S, não há hífen e essa consoante deve ser suplicada, como em AntiRRábica.

As grafias corretas são: Noturno (caiu a consoante muda), Heroica, Ideia (não se acentua ditongo aberto OI ou EI em paroxítona), veem (não se acentuam os Hiatos EE e OO, nem hiatos com vogal repetida, de modo geral). Gabarito letra C.

35. (FGV / ALERJ / PROCURADOR / 2017)
O vocábulo abaixo que contraria as novas regras ortográficas é:

a) herói; b) anti-inflacionário; c) co-réu; d) minissaia; e) hiperinflação.

Comentários:

O sufixo **-co** se aglutina às palavras sem hífen. Quando um prefixo termina em vogal e a próxima palavra se inicia por R ou S, devemos dobrar essa consoante: Corréu. Por essa mesma regra, está correta a grafia de "minissaia". Her**ói** leva acento por ser oxítona terminada em ditongo aberto **ói**. Anti-inflacionário recebeu hífen para separação de vogais iguais. Hiperinflação não leva hífen porque o prefixo termina com consoante e a palavra seguinte se inicia por vogal. Gabarito letra C.

36. (FGV / PREF. DE SALVADOR / TÉCNICO / 2017)

Assinale a frase em que a grafia do vocábulo sublinhado está equivocada.

a) *Por que* sentimos calafrios?

b) A razão *porque* sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o *porquê* de sentirmos calafrios?

d) Sentimos calafrios *porque* precisamos defender nossa audição.

e) Sentimos calafrios *por quê*?

Comentários:

Vejamos novamente nosso esquema:

a) Por que sentimos calafrios? (Correta. Interrogativa direta)

b) A razão porque sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o porquê de sentirmos calafrios? (Correta. Porquê substantivo, equivalente a "o motivo", "a razão".)

d) Sentimos calafrios porque precisamos defender nossa audição. (Correta. Conjunção causal)

e) Sentimos calafrios por quê? (Correta. Interrogativa direta, como "quê" acentuado por ser tônico, antes de pontuação final.) Gabarito letra B.

37. (FGV / PREF. DE SALVADOR / Técnico / 2017)

As palavras do texto acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica são

a) cóclea / células.

b) frequências / destruídas.

c) responsável / média.

d) frágeis / música.

e) ondulatório / daí.

Comentários:

Vamos fazer por exclusão:

b) frequências (paroxítona terminada em ditongo)/ destruídas (regra do hiato).

c) responsável / média (paroxítona terminada em ditongo).

d) frágeis (paroxítona terminada em ditongo) / música (proparoxítona).

e) ondulatório (paroxítona terminada em ditongo) / daí (regra do hiato).

Então, a reposta só poderia estar na letra a) có-cle-a / cé-lu-las. (proparoxítonas).

Rigorosamente, a palavra "cóclea" é uma paroxítona terminada em ditongo crescente, mas a FGV cobrou de maneira sorrateira a regra da proparoxítona eventual. Então, se não considerasse essa regra (minoritária), não acharia opção para marcar. Fique ligado, a FGV é uma das raras bancas que exige essa regra.

Gabarito letra A.

38. (FGV / GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)

As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

a) homicídio/média;

b) país/juízes;

c) histórico/pública;

d) secretários/relatório;

e) está/é.

Comentários:

a) homicídio/média –ambas paroxítonas terminadas em ditongo.

b) pa-ís/ju-í-zes- ambas "i" tônico no hiato;

c) histórico/pública-ambas proparoxítonas;

d) secretários/relatório- ambas paroxítonas terminadas em ditongo.

e) es-tá (oxítona terminada em "a")/é (monossílabo tônico terminado em "e"). São razões diferentes. Gabarito letra E.

39. (FGV / Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.

b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.

c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.

d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.

e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

Comentários:

Essa questão, compatível com o concurso de professor, resume esta polêmica.

Gabarito letra C.

c) ***O gabarito está correto***, mas incompleto, pois outra separação é ***possível***.

Ou seja: ***confirma que a palavra é paroxítona terminada em ditongo***, mas também ***ressalva a***

"possibilidade" de outra separação (como proparoxítona).

40. (FGV / CODEBA / Analista Portuário / 2016). Adaptado
A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta:

a) Ambição não é nada **se não** a sombra maligna da aspiração.

b) O que é uma erva daninha **se não** uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?

c) Liberdade não é nada **se não** a distância entre a caça e o caçador.

d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega.

e) A civilização nada mais é **se não** uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava..

Comentários:

O "Se não" separado é formado por "SE" condicional + "NÃO". Esse sentido condicional está em "**Se** você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega."

Observe que, na primeira oração, já temos o "SE" sem o não, o que já indicava que o "SE" era uma palavra separada. Gabarito letra D.

RESUMO

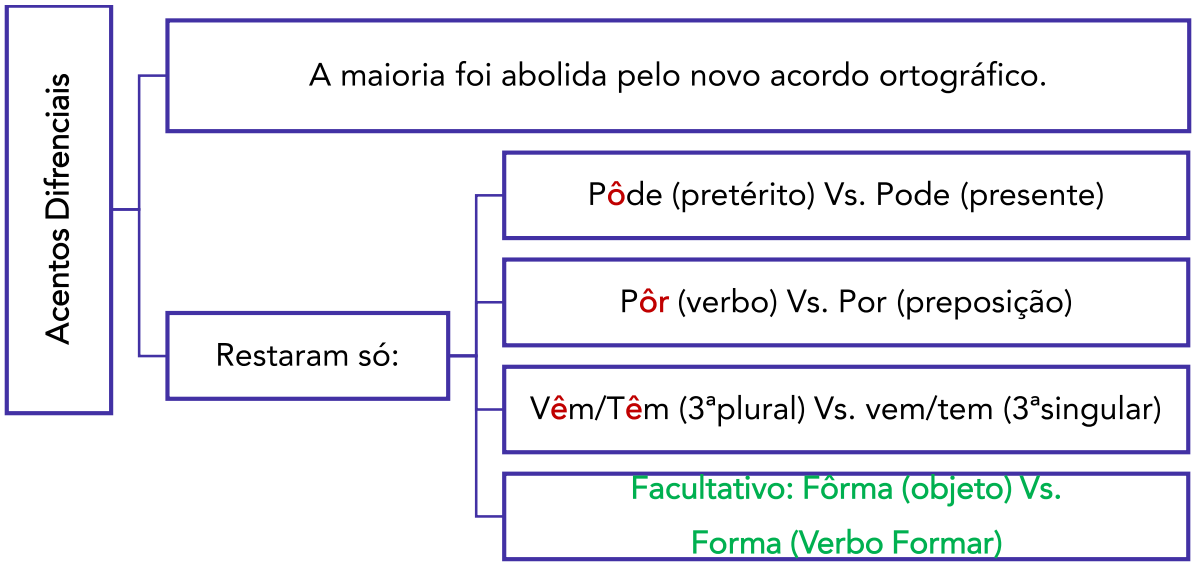
MONOSSÍLABO TÔNICO	• Terminados em ***A(s),E(s),O(s)***: pá, três, pós • Terminadas em Ditongo Aberto: ***éu, éi, ói***: céu, réis, dói
OXÍTONA	• Terminadas em ***A(s),E(s),O(s),Em(s)***: sofá, café • Terminadas em Ditongo Aberto: ***éu, éi, ói***: chapéu, anéis, herói
PARAOXÍTONA	• Todas, exceto terminadas em ***A(s),E(s),O(s),Em(s)***, Ex: ***fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*** • Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: ***Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio*** • Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: ***boia, jiboia, proteico, heroico***
PROPAROXÍTONA	• Todas. Sempre. Ex: ***líquida, pública, episódica, anencéfalo, período***

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): ba***ú***, ju***í***zes, bala***ú***stre, pa***í***s, re***ú***nem, sa***ú***de, ego***í***smo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, Saara, xiita, semeemos.

Exceção$_1$: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção$_2$: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, Sauipe, Piauí, tuiuiú. **Decore**: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.



NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
Vogais diferentes	Antes de H
Consoates diferentes	Vogal ou consoante igual
Vogal + Consoante	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
Após "não" e "quase"	Sub + R/B
Entre palavras com elemento de ligação	Circum / pan + vogal/ m / n

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto> **Usa-se para vogais iguais**: Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal> **Usa-se para consoantes iguais**: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen**: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. ***HÁ HÍFEN:*** Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

***Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN*:** Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

Exceções: mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar**...

Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os "pares" mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo. Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno". Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que". Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo. Ex.: Morreu de um mal súbito.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado. Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro. Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para". Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato. Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em". Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a". Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém". Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos. Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior. Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual". Ex.:

Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?)

Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa **in**direta, **sem** ponto de interrogação (?)

Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que a pausa ou pontuação final "atraem" o circunflexo.** Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem normalmente com artigo ou outro determinante). Ex.

Não foi aprovado e ninguém sabe **o** porquê (ninguém sabe o motivo).

Deve haver **algum** porquê (alguma razão).

POR QUE	PORQUE	PORQUÊ
Interrogação: (por qual motivo?) Direta: Por que estudas? Indireta (sem ?): Não sei por que estudas ***ANTES DE PONTUAÇÃO, VIRÁ ACENTUADO**	Conjunção causal: Fui aprovado porque estudei.	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa. Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...) Ainda não sei o porquê de toda essa confusão. Se fez isso, deve ter algum porquê.
Prep+Pron.Ind "que" Equivale a "por qual": Não sei por que time você torce	Conjunção explicativa: Estude, porque a prova vai ser difícil	
Por + Que (pron. Relativo) Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)	Conjunção final: (para que) Reze porque não haja uma guerra. (raro!)	

A par x Ao par

A par: Informado. Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor. Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto. Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**. Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo ***haver***. Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas. / Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivale a "também não, nem". Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de

quantidade, intensidade. Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo... / Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder. Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião. Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido. Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos. Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra. Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos". Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante. Ex.: Esse filme é bom demais! / O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância. Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância. Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação). Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação). Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação). Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto... Ex.: "Venha, senão vai se arrepender" / "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro" / "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos"

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

LISTA DE QUESTÕES

1. (ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)

Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.

b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.

c) Pretensão – suspenção – expansivo – conversível – defensivo.

d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.

e) Intervenção – exceção – presunsão – remição – contenção.

2. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

"É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa".

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão "ao invés de", que é muitas vezes confundida com "em vez de".

A frase abaixo em que se deveria empregar "em vez de" em lugar de "ao invés de" é:

(A) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;

(B) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;

(C) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;

(D) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;

(E) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

3. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

(A) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;

(B) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;

(C) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;

(D) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;

(E) "A mim ninguém me engana", disse o delegado que investiga o caso.

4. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

"Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão"; a palavra "lixão", apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

(A) casa / casarão;

(B) papel / papelão;

(C) homem / homenzarrão;

(D) pacote / pacotão;

(E) cão / canzarrão.

5. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

"É uma avaliação cruel, que prioriza a inteligência da decoreba ao invés da inteligência criativa".

Nesse segmento do texto 1, há a correta utilização da expressão "ao invés de", que é muitas vezes confundida com "em vez de".

A frase abaixo em que se deveria empregar "em vez de" em lugar de "ao invés de" é:

(A) O pai decidiu matricular o filho numa escola pública ao invés de uma privada;

(B) Não é de hoje que as escolas brasileiras preferem o retrocesso ao invés do progresso;

(C) Muitos professores dão destaque à teoria ao invés de priorizar a prática;

(D) Os livros didáticos utilizam imagens ao invés de textos;

(E) As escolas utilizam processos de avaliação rápidos ao invés de processos mais lentos e mais eficientes.

6. (IF-ES–Ass. em Administração – 2019)

Julgue o item a seguir.

As palavras "ciência", "médio" e "cerimônia" possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.

Comentários:

"ci-ên-cia", "mé-dio" e "ce-ri-mô-nia" são todas paroxítonas terminadas em ditongo. Ainda que se considerasse a possibilidade de serem proparoxítonas eventuais, não mudaria o fato de que estariam também numa mesma regra. Questão correta.

7. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

Revisores de textos reuniram-se para discutir erros mais comuns cometidos por repórteres em entrevistas, exemplificando esses erros com frases; entre as frases abaixo, aquela que se mostra inteiramente correta e adequada é:

(A) O Ministro da Fazenda não estava ao par de tudo;

(B) Graças ao déficit orçamentário, o governo parou de investir;

(C) A violência, segundo o estudo, nada tinha a haver com a miséria;

(D) A princípio, todos devem ser iguais perante a lei;

(E) "A mim ninguém me engana", disse o delegado que investiga o caso.

8. CRF-TO–Ass. em Administração – 2019)

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos "remédios" e "farmácia" são acentuados pela mesma regra.

9. (IF-ES–Enfermeiro – 2019)

Julgue o item a seguir.

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras "raízes", "artífices" e "país".

10. (IF-ES–Ass. em Administração – 2019) Julgue o item a seguir.

Dentre as palavras "países", "instituição" e "agrotécnicas", é possível identificar ditongo crescente como

justificativa para acentuação gráfica em apenas uma delas.

11. (IMESF–Técnico em Contabilidade – 2019)
Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo "Daí"?

a) Pés. b) Lápis. c) Útil. d) Viúva. e) Anéis.

12. (AL-GO–Policial Legislativo – 2019)
Acerca das regras de acentuação vigentes, assinale a alternativa que indica vocábulo acentuado em conformidade com a regra das palavras paroxítonas.
a) não b) país c) contribuísse d) escavação e) água

13. (ITAIPU BINACIONAL–Ciências Contá. – 2019)
Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:
a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.

b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.

c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.

d) O aparelho mantem o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.

e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

14. (FGV / DPE-RJ / TÉCNICO SUPERIOR JURÍDICO / 2019)

"Um homem acorda gravemente ferido no meio de um lixão"; a palavra "lixão", apesar do sufixo aumentativo, não mostra esse valor, formando um vocábulo com novo sentido (texto 3).

O mesmo ocorre em:

(A) casa / casarão;

(B) papel / papelão;

(C) homem / homenzarrão;

(D) pacote / pacotão;

(E) cão / canzarrão.

15. (ITAIPU BINACIONAL-Téc. Hidrologia – 2019)
Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

"As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco".

Para Kfouri, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

a) traz – eminente – enxerga – despresível.

b) trás – eminente – encherga – desprezível.

c) traz – iminente – encherga – despresível.

d) trás – iminente – enxerga – desprezível.

e) tráz – eminente – encherga – desprezível.

16. (Assistente em Adm. – 2018)
Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?
a) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.

b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.

c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.

d) Não encontrei nenhum se não em sua tese.

e) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

17. (Assistente em Adm. – 2018)
Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.
a) Ele não está tão afim de você.

b) O espanhol é uma língua afim com o português.

c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.

d) Os parentes e afins compareceram à festa.

e) Ana e eu não temos negócios afins.

18. (DPE-SC – 2018)
Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está .....
As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que b) o porquê c) o motivo d) a razão e) a explicação

19. (IFN-MG – 2018) (FGV / TJ-AL / TÉCNICO / 2018)
Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

20. (FGV / TJ-AL / TÉCNICO / 2018)
Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

a) indébita / também;

b) história / veículo;

c) crônicas / atribuídos;

d) coíba / já;

e) calúnia / plágio.

21. (FGV / TJ-AL / ANALISTA / 2018)
"Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser".

Julgue o item a seguir.

O problema de escritura desse segmento do texto é a grafia errada de "porque".

22. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)
A palavra "agrícola-ambiental" aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo

abaixo:

a) segunda-feira;

b) tenente-coronel;

c) inter-relacionamento;

d) cara-de-pau;

e) político-econômico.

23. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)

Um adesivo plástico colado à janela de um automóvel mostrava a seguinte frase: “A salvação é um presente gratuito que Deus dá aos homens”.

Julgue o item a seguir.

A impropriedade dessa frase está em: errar na acentuação da palavra “gratuito”.

24. (FGV / TJ-AL / TÉCNICO / 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

a) indébita / também;

b) história / veículo;

c) crônicas / atribuídos;

d) coíba / já;

e) calúnia / plágio.

25. (FGV / TJ-AL / ANALISTA / 2018)

“Até porque, nessa toada, a intolerância irracional ganha terreno, e nós vamos ficando cada vez mais irracionalmente intolerantes com aquilo que não deveríamos ser”.

Julgue o item a seguir.

O problema de escritura desse segmento do texto é a grafia errada de “porque”.

26. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)

A palavra “agrícola-ambiental” aparece grafada com hífen pela mesma razão semântica do seguinte vocábulo abaixo:

a) segunda-feira;

b) tenente-coronel;

c) inter-relacionamento;

d) cara-de-pau;

e) político-econômico.

27. (FGV / CÂMARA DE SALVADOR / ANALISTA LEG. / 2018)

Um adesivo plástico colado à janela de um automóvel mostrava a seguinte frase: “A salvação é um presente gratuito que Deus dá aos homens”.

Julgue o item a seguir.

A impropriedade dessa frase está em: errar na acentuação da palavra “gratuito”.

28. (TJM-SP – 2017)
Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.
____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer ____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a

b) Há ... têm se questionado ... a

c) Há ... têm se questionado ... à

d) A ... têm questionado-se ... a

e) A ... têm se questionado ... à

29. (Analista Judiciário / Psicologia – 2017)
Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:
a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação**, **extraoficial**, **coeditor** e **contraexemplo**.

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial**, **bem-te-vi**, **ave-maria**.

e) As palavras **ideia**, **jiboia**, **heroi** e **feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

30. (FGV / PREF. DE SALVADOR / TÉCNICO / 2017)
Assinale a frase em que a grafia do vocábulo sublinhado está equivocada.

a) Por que sentimos calafrios?

b) A razão porque sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o porquê de sentirmos calafrios?

d) Sentimos calafrios porque precisamos defender nossa audição.

e) Sentimos calafrios por quê?

31. (FGV / IBGE / Recenseador / 2017)
No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

32. (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA LEGISLATIVO / 2017)
Entre as palavras abaixo, aquela que só existe com acento gráfico é:

a) história; b) evidência; c) até; d) país; e) humanitárias.

33. (FGV / PREF. DE SALVADOR / Técnico / 2017)
A palavra *década* tem acento gráfico pela mesma razão que o vocábulo

a) após. b) trágica. c) além. d) ninguém. e) matá-lo.

34. (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA LEGISLATIVO / 2017)
Segundo o sistema ortográfico oficial vigente em 2013, o vocábulo que está corretamente grafado é:

a) heróica; b) nocturno; c) antirrábica; d) vêem; e) idéia.

35. (FGV / ALERJ / PROCURADOR / 2017)
O vocábulo abaixo que contraria as novas regras ortográficas é:

a) herói; b) anti-inflacionário; c) co-réu; d) minissaia; e) hiperinflação.

36. (FGV / PREF. DE SALVADOR / TÉCNICO / 2017)
Assinale a frase em que a grafia do vocábulo sublinhado está equivocada.

a) *Por que* sentimos calafrios?

b) A razão *porque* sentimos calafrios é conhecida.

c) Qual o *porquê* de sentirmos calafrios?

d) Sentimos calafrios *porque* precisamos defender nossa audição.

e) Sentimos calafrios *por quê*?

37. (FGV / PREF. DE SALVADOR / Técnico / 2017)
As palavras do texto acentuadas pela mesma regra de acentuação gráfica são

a) cóclea / células.

b) frequências / destruídas.

c) responsável / média.

d) frágeis / música.

e) ondulatório / daí.

Comentários:

38. (FGV / GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)
As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

a) homicídio/média;

b) país/juízes;

c) histórico/pública;

d) secretários/relatório;

e) está/é.

39. (FGV / Professor de Português / 2016)
Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o

gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.

b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.

c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.

d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.

e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

40. (FGV / CODEBA / Analista Portuário / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

a) Ambição não é nada **se não** a sombra maligna da aspiração.

b) O que é uma erva daninha **se não** uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?

c) Liberdade não é nada **se não** a distância entre a caça e o caçador.

d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega.

e) A civilização nada mais é **se não** uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava...

GABARITO

1.	LETRA A	**11.**	LETRA D	**21.**	INCORRETA	**31.**	LETRA A
2.	LETRA D	**12.**	LETRA E	**22.**	LETRA E	**32.**	LETRA E
3.	LETRA E	**13.**	LETRA E	**23.**	INCORRETA	**33.**	LETRA B
4.	LETRA B	**14.**	LETRA B	**24.**	LETRA E	**34.**	LETRA C
5.	LETRA D	**15.**	LETRA D	**25.**	INCORRETA	**35.**	LETRA C
6.	CORRETA	**16.**	LETRA C	**26.**	LETRA E	**36.**	LETRA B
7.	LETRA E	**17.**	LETRA A	**27.**	INCORRETA	**37.**	LETRA A
8.	CORRETA	**18.**	LETRA A	**28.**	LETRA B	**38.**	LETRA E
9.	INCORRETA	**19.**	INCORRETA	**29.**	LETRA C	**39.**	LETRA C
10.	INCORRETA	**20.**	LETRA E	**30.**	LETRA B	**40.**	LETRA D

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.